



MADEIRATECNOPOLO

pólo científico e tecnológico da madeira

Relatório Anual de execução Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2021

Relatório Anual de Execução Plano Gestão Riscos Corrupção 2021

INTRODUÇÃO

As Recomendações que o Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) tem emitido desde 2009, incidem sobre a necessidade de os dirigentes máximos das entidades gestoras de dinheiro, valores e património públicos adotarem e divulgarem Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Esses mesmos Planos, em resultado de um processo de análise e reflexão interna das entidades respetivas, devem identificar de modo exaustivo os riscos de gestão, incluindo os de corrupção, bem como as correspondentes medidas preventivas.

No seguimento do trabalho desenvolvido nos últimos anos no MT e de forma a continuar a dar resposta às recomendações emanadas pelo CPC, foi efetuada a monitorização do Plano de 2021, tendo como objetivo analisar e avaliar em que medida está a ser implementado e aferir da necessidade de revisão dos riscos e controlos anteriormente identificados.

O processo de monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas está refletido no presente relatório de execução.

Relatório Anual de Execução Plano Gestão Riscos Corrupção 2021

CONTROLO INTERNO E ESTRUTURA ORGÂNICA

Estrutura Orgânica





MADEIRATECNOPOLO

pólo científico e tecnológico da madeira

O controlo interno do MT é sustentado pela sua estrutura de administração e fiscalização, consolidada na sua estrutura organizativa, que delimita a atribuição de autoridade e responsabilidade ao nível estratégico, tático e operacional.

Ao Conselho Administração compete-lhe orientar, dirigir e coordenar as atividades e os serviços do MT e a definição das linhas gerais de atuação da sociedade

Por último, ao Conselho Fiscal/ROC, compete, entre outras tarefas, acompanhar e controlar a gestão financeira do MT, apreciar e emitir pareceres sobre o orçamento, relatório e contas anuais do MT

De acordo com as respetivas missões e responsabilidades, as áreas ao nível operacional são agrupadas em quatro departamentos: financeiro/contabilidade; feiras e congressos; manutenção e secretariado.

Encontram-se também claramente definidos os valores éticos e de integridade que regem o MT designadamente no seu site onde é definida a Missão, a Visão e os Valores a que deve obedecer bem como ao nível dos contratos de trabalho dos colaboradores.

Relatório Anual de Execução Plano Gestão Riscos Corrupção 2021

Relativamente aos fluxos dos processos, responsabilidade por cada etapa e padrões de qualidade mínimos, estes encontram-se no departamento financeiro/contabilidade.

Sistema de Controlo Interno

Existe auditoria anual do ROC

No PPRIC descrevem-se os critérios e mecanismos de gestão de riscos a aplicar de forma sistemática no MT, aplicando-se potencialmente a todos os riscos e oportunidades que possam afetar os objetivos do MT ou a conformidade com a legislação e demais requisitos aplicáveis. Define ainda como, no âmbito do planeamento e controlo da atividades em cada Unidade Orgânica os riscos devem ser geridos.

Mensalmente, e sempre que se justificar, nas reuniões mensais, é efectuado um acompanhamento dos riscos de âmbito global, as ações para os tratar e, se aplicável, identificados novos riscos, em reunião de Conselho de Administração.





MADEIRATECNOPOLO

pólo científico e tecnológico da madeira

É ainda de destacar a existência de outros mecanismos de controlo e monitorização da atividade, legalmente previstos, particularmente orientados para a área Financeira e áreas conexas, através das quais é efetuada a Verificação e Certificação Legal de Contas, realizada pelo ROC, e do reporte regular de informação financeira e patrimonial para várias entidades SRE, DROC, etc e o envio da Conta de Gerência para apreciação e validação do Tribunal de Contas, promovendo o cumprimento da lei e principalmente a transparência das contas do instituto.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

A monitorização do Plano permitiu avaliar a evolução dos fatores de risco e da eficácia das medidas de controlo interno instituídas.

Nesta medida, foram analisados os seguintes fatores:

Novas atividades, riscos e medidas de controlo, não identificadas na anterior versão do Plano;

Riscos eliminados ou mitigados;

Avaliação das medidas de controlo.

Novas atividades, riscos e medidas de controlo

No âmbito da monitorização do Plano, o MT optou por organizar os riscos não por Unidade Orgânica, como tinha feito no passado mas tendo em conta as funções, atividades e serviços do MT. Nesse sentido os riscos foram organizados pelas seguintes áreas de intervenção:

Organização (Riscos comuns a mais que uma actividade)

Atendimento ao Público

Eventos





MADEIRATECNOPOLO

pólo científico e tecnológico da madeira

Relações Externas

Contratação Pública;

Gestão de Recursos Humanos;

Relatório Anual de Execução Plano Gestão Riscos Corrupção 2021

Gestão Financeira e Património

Gestão dos Sistemas Informáticos

Riscos eliminados ou mitigados

Após processo de auscultação efetuada às várias unidades orgânicas, foram eliminados alguns riscos. Os motivos da eliminação prendem-se com:

Uma análise mais fina dos riscos identificados que, embora continuem a existir e continuem a ser monitorizados, não se incluem nos riscos de corrupção e infrações conexas;

- Atividades/situações que deixaram de existir.

As ações de melhoria implementadas em relação a todos os riscos que se encontram identificados no Plano mantêm-se implementadas e em vigor, não tendo ocorrido qualquer alteração dos seus termos ou necessidade de atualização que mereça reporte no presente relatório.

Foram efetuadas revisões, sempre que necessário, à documentação associada ao tratamento e mecanismos de controlo de modo a garantir a harmonização de procedimentos e minimização/mitigação dos riscos. Prosseguiu-se com a utilização de mecanismos de auditoria regular para controlo da sociedade.

Avaliação das medidas de controlo

Na auditoria anual, a equipa auditora concluiu que os processos eram adequados, encontravam-se bem implementados e eram eficazes,





MADEIRATECNOPOLO

pólo científico e tecnológico da madeira

tendo-se procedido apenas às correcções nos processos auditados, sugeridas pelos auditores.

CONCLUSÕES

Face aos resultados apurados na monitorização do Plano, bem como as avaliações do ROC, concluiu-se que as medidas de controlo identificadas e definidas encontram-se implementadas, ou com implementação em curso, com vista a manter o sistema de controlo interno adequado face aos riscos de corrupção e infrações conexas.

A identificação e monitorização dos riscos deverá ocorrer a dois níveis:

No âmbito do processo de planeamento, e controlo, nas reuniões mensais, são acompanhados os riscos de âmbito global, as ações para os tratar e, se aplicável, identificados novos riscos.

Também no âmbito do planeamento e controlo de cada departamento, e de cada processo, são identificados e analisados riscos.

Anualmente, o CA dará indicação para se proceder à revisão do “Plano de gestão dos riscos de corrupção e infrações conexas”.

